

206 - AVALIAÇÃO DE DIFERENTES MARCADORES QUÍMICOS NA VISUALIZAÇÃO DE MACROFITAS AQUÁTICAS TRATADAS. P.L. Braghin*, C.R. Palombo**, L.L. FOLONI***, D. Camposilvan****. *ELETROPAULO, São Paulo, SP; **CETESB, São Paulo, SP; ***UNICAMP - FEAGRI, Campinas, SP; ****MONSANTO, São Paulo, SP.

Um dos problemas na aplicação de herbicidas pós-emergentes sobre vegetação aquática notadamente as livres flutuantes é a visualização e a distinção das áreas tratadas das não aplicadas. O presente trabalho foi desenvolvido com o objetivo de se avaliar o uso de diferentes marcadores químicos disponíveis no mercado nacional e internacional, visível a olho nu, que pudessem ser adicionados à calda herbicida e marcar a área, tanto sobre vegetação viva (verde) como morta (seca) por um período mínimo de zero a 48 horas. Instalou-se experimento junto à Represa Billings, em área com 48 caixas d'água de cimento amianto com capacidade de 100 l dispostas em 8 fileiras com 6 caixas cada. Nestas caixas encontravam-se aclimatadas plantas da *Eichornia crassipes* e *Pistia stratiotes* e no chão plantas secas das mesmas espécies. Os tratamentos utilizados foram Hi-light: líquido azul, tablete azul e em pó vermelho; Bazazol vermelho e tinta latex branca além de uma testemunha. As doses utilizadas de Hi-light foram superiores às recomendadas pelo fabricante, tendo em vista um pré-teste demonstrado a sua ineficiência para tais espécies, utilizando-se doses superiores das recomendadas. As doses foram 0,175% e 0,95% para o líquido azul; 10 e 20 tabletes por 100 litros d'água para o tablete azul e 3 e 6 saquinhos (embalagem hidrossolúvel) por 100 litros d'água vermelho, todos do produto hi-light; 0,05% e 0,15% do bazazol e 1% da tinta latex branca. Todos os tratamentos foram aplicados com gotas pequenas através do bico Conejet TL-X2 e gotas grandes com o bico Fulljet FL-5; ambos com pulverizador a CO₂. As avaliações foram efetuadas imediatamente 3, 6, 12, 24 e 48 horas após

a aplicação. Os resultados obtidos mostraram que todos os produtos foram visíveis imediatamente após a aplicação, sendo os melhores os realizados através do bico de gotas grandes, sendo que as maiores doses foram as mais visíveis. De forma geral as áreas tratadas foram visíveis nas primeiras 3 horas e após 6 horas a visualização era difícil, mesmo aproximando-se das plantas. Foi observado uma visualização mais nítida dos marcadores sobre o aguapé do que sobre a alface d'água. Constatou-se ainda que os marcadores foram mais eficientes sobre as plantas secas que nas verdes, exceto para a tinta latex que ocorreu o inverso. O resultado posterior a 24 horas mostrou que todos os tratamentos não foram mais visíveis, exceto para o latex branco. Na avaliação final (48 horas) apenas a tinta latex foi visível.